FEITIÇARIA E INQUISIÇÃO: O IMAGINÁRIO SINCRÉTICO-RELIGIOSO NO BRASIL COLONIAL (SÉC. XVII-XVIII)

Nauana Cristina da Silva
bonekinha-nauana@hotmail.com

Jhennyfer Kamilla Correia Alves
jhennyferkamilla@hotmail.com

Resumo: Nosso projeto tem como objetivo compreender os sincretismos de praticas européias, ameríndias e africanas durante o período colonial do Brasil (Séc. XVII-XVIII) e como funcionava o julgamento desses rituais considerados como crimes pela igreja católica. O bruxismo passa a ser considerado um crime quando passa a se associar a demonização. Lopez (1993) afirma que a demonolatria serviu como uma justificativa criada pela Igreja Católica para combater os antigos costumes, ritos e mitos pagãos, presentes ainda na sociedade européia do período medieval. Quando nos perguntamos o que é uma bruxa, seria caracterizada como uma personagem de desenho animado ou de contos de fadas dos quais muitas vezes transmitem uma imagem de velhas assombrosas com verrugas e chapéus pretos e que se locomovem com a ajuda de uma vassoura, estas afirmações comumente difundidas é igualmente uma distorção da verdade e um exagero leviano. E se perguntarmos se elas existem a resposta, masprovável será dita que não. Entretanto se entendermos que de fora dessa estética existem pessoas capazes de realizar praticas consideradas sobrenaturais ou mágicas consideraremos sua existência. As varias abordagens quando se trata de interpretar estas, como por exemplo, antropológicas e históricas entre outras, portanto a existência de bruxas se relaciona a definição que se adota para caracterizá-la. Alguns antropólogos diferenciam feitiçaria e bruxaria, entre magos maléficos e aqueles que prejudicam os outros por meio de uma qualidade inerente. A inquisição é tratada como sendo a forma, mas conhecida dacaça as bruxas, no entanto não só por estas, mas houve as perseguições locais dirigidas por autoridades civis, durantes essas perseguições muitas pessoas foram torturadas e executadas. Na maioria das vezes utilizadas como bodes expiatórios isto quando os terrores da sociedade foram projetados sobre certos indivíduos. Entre os autores utilizados como referencial teórico, utilizaremos o conceito de Longa Duração de Fernand Braudel (1982) e o trabalho sobre feitiçaria e religiosidade popular no Brasil de Laura de Mello e Souza (1986). Nossa metodologia será a analise bibliográfica. Entendemos que qualquer que seja nossa abordagem deveremos permanecer com a mente aberta e nos propor ate mesmo a modificar o nosso ponto de vista de acordo com o encaminhar do nosso projeto.